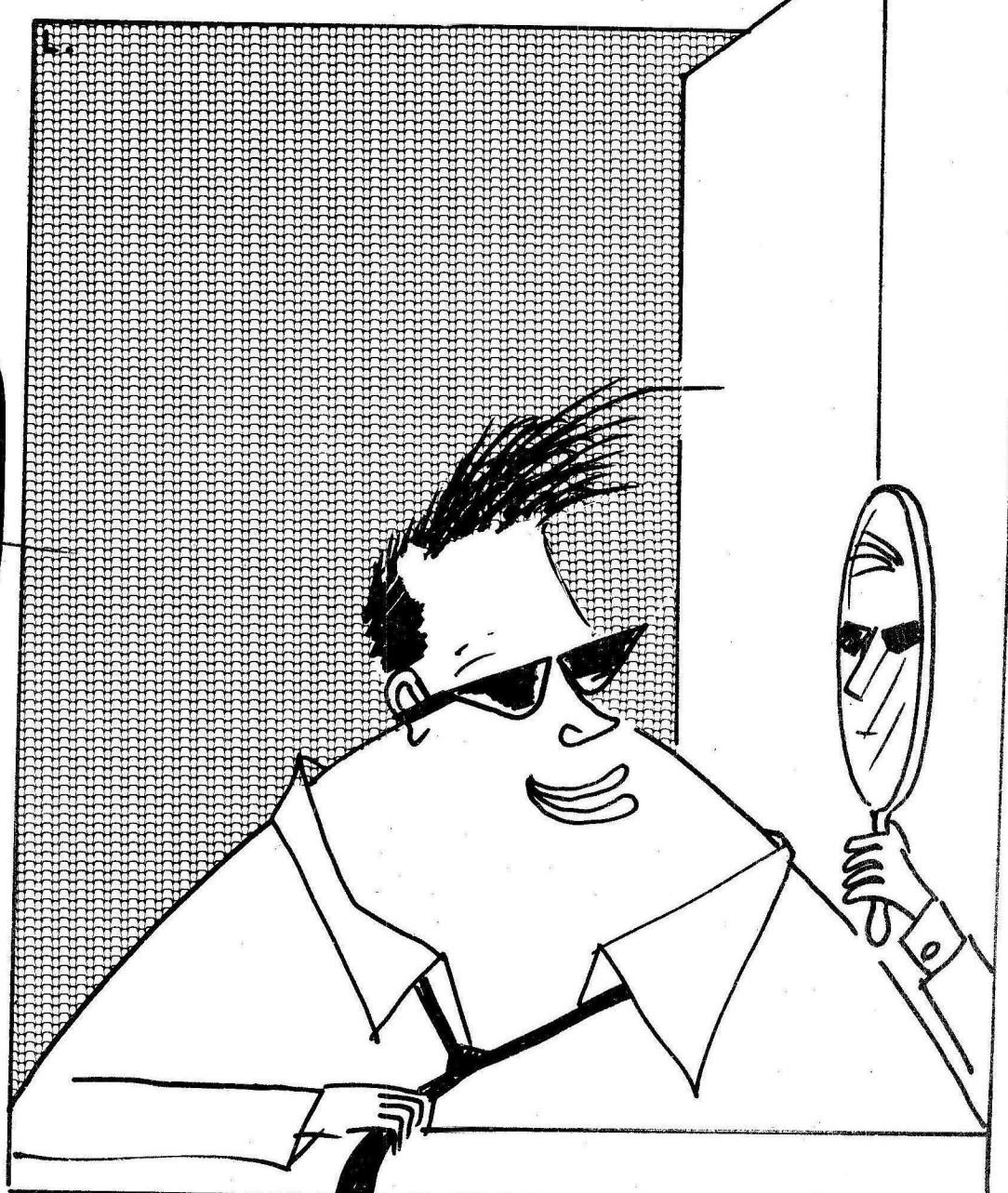


# O NOVO SENADO

O Senado Federal alterou seu perfil nestas eleições. Vem para a Constituinte com cara nova. A média de idade baixou e o número de senadores eleitos identificados com as causas populares e com o avanço social aumentou — pouco, mas aumentou. Dos 22 senadores biônicos eleitos por um colégio eleitoral em 1978, 12 disputaram a reeleição e seis foram vitoriosos. A vitória esmagadora do PMDB para os governos estaduais repercutiu também no Senado, onde o partido conseguiu fazer a maioria da Casa, faltando pouco para obter os dois terços sozinho — está com 43 senadores eleitos. O PFL, que com o PMDB ainda integra a Aliança Democrática, ficou somente com 15 senadores, o PDS sete, o PSB, PDC, PMB, PL e PTB com apenas um cada, e o PDT com dois senadores.

Uma das questões que deverão mobilizar as discussões no Senado, tão logo seja instalada a Assembleia Nacional Constituinte, será a relativa ao mandato dos senadores eleitos em 1982, que não dispõem do chamado poder constituinte originário. Ou seja: não foram eleitos com a finalidade específica de elaborar uma Carta Magna. O senador João Calmon, reeleito agora pelo PMDB, depois de cumprir um mandato "biônico" de oito anos, previu que os eleitos em 82 sofrerão o mesmo tipo de constrangimento por que ele e outros 21 biônicos passaram quando foram sufragados por um Colégio Eleitoral em 1978. "É uma situação incômoda, no início, mas depois passa", opinou.

A seguir, o perfil de cada um dos senadores eleitos este mês que integrarão a Constituinte. Na página seguinte, os senadores eleitos em 82.



## ACRE

Aos 47 anos de idade, Aluizio Bezerra pertence à ala progressista do PMDB e já foi simpatizante do Partido Comunista do Brasil (PC do B). Funcionário público, é formado em ciências jurídicas e sociais e tem doutorado em direito internacional e relações políticas internacionais. Começou sua carreira política em 1974, quando ficou na primeira suplência do MDB acreano à Câmara Federal. Conseguiu eleger-se deputado federal em 1978, sendo reeleito em 1982. Hoje, Aluizio Bezerra afina-se ideologicamente com o regime socialista da Nicarágua.



Nabor Junior  
Governador eleito em 1982 pelo PMDB, Nabor Júnior

## MARANHÃO

Alexandre Costa, 65 anos, parte agora para exercer o seu terceiro mandato como senador: o primeiro, foi pela Arena, e o segundo, pelo PDS, como "biônico". De direita, Alexandre Costa votou em Paulo Maluf no Colégio Eleitoral e deixou o PDS este ano para disputar a reeleição pelo PFL que, no Maranhão, saiu coligado com o PMDB, PCB e PC do B. De seu currículo político constam os cargos de ex-prefeito de São Luís, ex-vice-governador do Maranhão, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado e ex-deputado federal. No Senado, sua atuação parlamentar caracterizou-se pela apresentação de projetos de in-



Edison Lobão  
ta, sempre esteve nos par-

## R.G. NORTE

José Agripino Maia, 41 anos, desincompatibilizou-se do governo estadual este ano para concorrer a uma vaga no Senado, pelo PFL. Engenheiro civil, e oriundo de uma das oligarquias dominantes do Rio Grande do Norte, ele começou sua vida pública somente em 1979, quando foi indicado para a prefeitura da capital pelo primo Lavoisier Maia, que governava o Estado. A prefeitura de Natal foi um trampolim para vôos mais altos. Bom administrador José Agripino aprendeu rapidamente os ensinamentos da família, impôs um estilo mais jovem à administração estadual e terminou por cair nas boas graças da população. Quando candidato ao

vide politicamente o Estado. É um liberal.

Quem o conhece bem afirma que sua simplicidade é real. Com humildade, consegue transmitir otimismo aos liderados, chegando a ser até simplório em sua pregação política. Fiel ao PDS, é um conservador que defenderá no Senado Federal um tratamento diferenciado ao Nordeste. Apoiou o deputado Paulo Maluf na campanha presidencial que culminou com a eleição de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, ficando, na época, isolado do restante da família. Houve, na ocasião, quem afirmasse que a família Maia havia se dividido en-

## SERGIPE

Francisco Rolemberg, 51 anos, surpreendeu a todos com sua eleição, tirando a vitória do favorito Vianna de Assis. Médico e advogado, ele é também diplomado pela Escola Superior de Guerra (ESG). Pertence ao PDS e sua tendência ideológica é de direita. Deputado federal desde 1970, Rolemberg iniciou sua vida pública com um mandato federal pela Arena. Nem mesmo agora, quando o PDS encontrava-se em situação difícil em vários estados, ele deixou a legenda: disputou a Senatória em coligação com o PMDB e teve apoio firme do eleitorado do interior, onde desfruta de grande popularidade.



Lourival Batista